

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES

Gisele Cristina Gonçalves Fidêncio Batista¹, Camila Beltrão Medina²

¹EMEI Padre João Marcondes Guimarães, Rua Tatui, 27, Bosque dos Eucaliptos - 12233-420 - São José dos Campos - SP, Brasil, gifidenciops@gmail.com

²Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, camila.medina@univap.br

Resumo

O artigo tem como objetivo relacionar as vivências, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, ocorrida no ano 2025, com as perspectivas teóricas de alguns autores que citam sua importância e quais são seus impactos na formação inicial do professor. Para tanto, a análise foi realizada a partir das experiências a respeito das práticas educativas desenvolvidas por futuros docentes em uma escola de um município do Vale do Paraíba, fortalecendo assim a articulação entre a teoria e a prática, inclusive propondo alternativas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Trata-se, assim, de um relato de experiência como supervisora no programa, analisando a minha experiência no PIBID, tendo a oportunidade de ser co-participante no ingresso dos jovens estudantes em seu trabalho na escola pública. O PIBID é um programa importante na formação docente e contribuiu diretamente com minha formação continuada em serviço, bem como, com a promoção de reflexões críticas a respeito da profissão docente no apoio e na acolhida aos futuros professores.

Palavras-chave: Formação inicial. Formação continuada. Professor. Pibid.

Área do Conhecimento: INID (Pibid) Humanas

Introdução

A formação docente é uma importante etapa na profissionalização do professor, mais do que um mero transmissor de conhecimentos, o profissional deve ser capaz de articular diferentes saberes. Oliveira e Souza (2019, p. 84 e 85) apontam que: “A docência hoje se dá na relação, na interação, na convivência, na cultura do contexto, na heterogeneidade do sujeito e, para tanto, o docente precisa de formação para estar sintonizado com essas novas mudanças”. Assim, boas práticas na formação inicial docente são essenciais para o diálogo efetivo entre teoria e prática, na construção de um profissional crítico-reflexivo.

Visando assim, qualificar e apoiar a formação dos professores na educação básica, no ano de 2007, detalhadamente regulamentado pelo Decreto no 7.219/2010 (BRASIL, 2010), foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), cujas bolsas são oferecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com o Ministério da Educação (MEC). “O Programa busca proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação dos docentes em nível superior” (Brasil, 2024).

Nóvoa (2022, p. 87) cita a ação, como exemplo de bom programa de indução profissional, pois segundo o autor [...] o futuro dos professores tem de passar, necessariamente, por uma vivência mais colaborativa, cooperativa, da profissão, que deve começar nestes primeiros anos de docência. O autor aponta ainda o pioneirismo do Pibid,

Na verdade, é excepcional a decisão tomada em 2007 de atribuir à CAPES a missão de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica. A atribuição de tarefas na área da formação de professores a uma entidade da pós-graduação e pesquisa é um caso único no mundo, pois assenta na compreensão lúcida de que sem um investimento na qualidade da educação básica é impossível um país desenvolver-se do ponto de vista científico e tecnológico (Nóvoa, 2022, p.70).

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Esse precursor na busca da melhoria do ensino se deu no ano de 2009, como política pública, quando a Capes promoveu o incentivo da formação docente, por meio do Decreto nº 6.755/2009. Em seu artigo 10º são explicitados:

Art. 10. A CAPES incentivará a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica, mediante fomento a programas de iniciação à docência e concessão de bolsas a estudantes matriculados em cursos de licenciatura de graduação plena nas instituições de educação superior.

§ 1º Os programas de iniciação à docência deverão prever:

I - a articulação entre as instituições de educação superior e os sistemas e as redes de educação básica; e

II - a colaboração dos estudantes nas atividades de ensino-aprendizagem da escola pública.

Sob este aspecto de articulação e colaboração entre instituições, este artigo no formato de relato de experiência, tem como objetivo reconhecer a importância do PIBID no processo de formação inicial do magistério, valorizando as experiências pedagógicas dos futuros docentes.

Metodologia

O relato de experiência baseou-se na vivência da autora durante o período de seis meses, em uma escola situada em um município do Vale do Paraíba. Na rede em questão, a nomenclatura usada para a escola municipal de educação infantil é EMEI. Nela, trabalham 30 professores, tendo uma equipe gestora composta por uma diretora e uma orientadora Pedagógica, com 344 alunos matriculados (dados de maio de 2025).

Assim, estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, puderam desenvolver propostas com as crianças das turmas de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, ou seja, mesmo antes de formados, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano de escolas públicas, sob a orientação de um Coordenador de área (CA) e um professor supervisor na escola.

Como professora supervisora do programa, realizou-se o acompanhamento e supervisão das atividades por meio de reuniões presenciais e online, auxílio no planejamento de materiais, de recursos e nos espaços a serem utilizados nas propostas pedagógicas, mediação entre os professores regentes das salas observadas e os alunos na iniciação à docência. Para o planejamento dos projetos, questões referentes ao currículo da rede e aprendizagens esperadas para cada turma também foram abordadas.

Aos alunos, de acordo com os conhecimentos que foram adquiridos durante seus cursos, coube o planejamento, desenvolvimento e aplicação de projetos de pesquisas e sequências didáticas e avaliação. De acordo com o interesse das crianças e expectativas de aprendizagens, realizou-se a escuta ativa e valorização do protagonismo infantil, observou-se preferências, dificuldades e necessidades das turmas. Os atendimentos ocorreram duas vezes na semana, nos períodos da manhã e da tarde, totalizando 5 horas semanais.

Para a realização do estudo foi feita uma revisão da literatura existente, foram usados como base teórica teses, dissertações e artigos voltados para formação de professores. A busca ocorreu no banco de dados da Biblioteca de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); na leitura de autores referência em estudos com docentes, como: Nóvoa, Gatti, Shulman e Tardif; leis que embasam o programa. A pesquisa no repositório ocorreu no mês de julho de 2025.

Para delimitação deste referencial bibliográfico, os critérios de inclusão foram realizados com os seguintes descritores: "Pibid" e "formação inicial". Para o idioma, o filtro escolhido foi o português, em pesquisas científicas produzidas e publicadas no Brasil. Foi realizada uma definição temporal dos últimos cinco anos, entre os anos de 2020 e 2025. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos que não tratam da temática da pesquisa, em outros idiomas, fora do recorte temporal dos últimos cinco anos.

No catálogo de teses e dissertações da Capes, foram encontradas 337 (trezentos e trinta e sete) pesquisas. Com o aprofundamento das leituras, foram selecionadas duas pesquisas entre artigos, teses e dissertações, as quais a pesquisadora compreendeu que estavam dentro do que ela pretendia investigar, devido a sua revisão bibliográfica e as metodologias utilizadas em formato de relato de experiências.

Assim, haverá uma breve contextualização dos trabalhos selecionados. Barros (2023) analisou a produção acadêmica sobre a formação e atuação docente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Itapetinga, entre 2012 e 2022. Com foco principal na atuação do professor supervisor na formação dos graduandos. Os resultados indicaram que o PIBID teve um impacto significativo na formação dos bolsistas, proporcionando a eles a vivência do ambiente escolar e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integram teoria e prática. Além disso, o estudo apontou que os professores supervisores também foram positivamente impactados, pois as reflexões geradas pelo programa os levaram a ressignificar suas práticas e a revisar suas posturas profissionais. A pesquisa conclui que o professor supervisor é uma figura central e atua como coformador na implementação das ações do PIBID, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das atividades na escola.

A pesquisa de Silva (2021) investigou a contribuição do PIBID, especificamente no curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), para a formação e atuação de professores supervisores da rede básica. Os resultados demonstraram que a participação no PIBID, por meio da parceria universidade-escola, proporcionou às supervisoras a oportunidade de aprimorar sua formação. Elas puderam retomar os estudos, desenvolver a escrita acadêmica e, de forma sistematizada, compartilhar suas práticas pedagógicas, produzindo artigos científicos que integram teoria e prática.

A pesquisa contou também com a leitura da trajetória acadêmica e produção científica da pesquisadora Camila Beltrão Medina, por meio de uma pesquisa exploratória em seu currículo Lattes, disponível na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram analisados os livros, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos sobre o Pibid. A coleta de dados foi realizada em 5 de agosto de 2025. Outro importante referencial foi o livro Pibid e Residência pedagógica, cujos organizadores e autores participaram do projeto entre os anos de 2021 e 2023.

Resultados

A participação no Pibid possibilitou a imersão dos licenciandos no cotidiano escolar, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a docência, como a elaboração de planos de aula contextualizados, a aplicação de metodologias ativas e a adaptação de conteúdos às necessidades dos estudantes da educação infantil atendidos.

As interações com o professor supervisor favoreceram a troca de saberes e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, resultando em maior segurança no planejamento e condução das atividades e no fortalecimento do vínculo com a comunidade escolar, bem como, para o entendimento sobre a cultura escolar presente em cada instituição.

Para a supervisora, a experiência representou um espaço de formação continuada, permitindo revisitar práticas, repensar estratégias e aprofundar reflexões sobre a importância da formação inicial. Ponto a ser destacado foi a percepção da supervisora sobre a responsabilidade do professor experiente na orientação e no acompanhamento de futuros docentes, em nome de uma educação de melhor qualidade. pois, o trabalho de supervisão sério e comprometido com os licenciandos implica em uma melhor qualificação profissional, que terá por consequência um melhor docente e uma melhor escola.

Tal vivência reforçou a compreensão da docência como prática colaborativa e contínua, na qual todos os envolvidos aprendem e se desenvolvem mutuamente.

Discussão

Para pensar em uma formação inicial do docente que seja robusta e lhe dê a base necessária para a profissionalização, é preciso pensar em uma escola também diferente, não pautada no estigma dos anos passados. Medina, Mafra e Maia (2024) apontam que “[...] Muito se diz que a educação escolar de hoje se assemelha com a estrutura e padrões pedagógico de séculos passados, sendo considerada, portanto, ineficaz, visto que o modelo de ensino constituído para um determinado arquétipo de sociedade e de homem, distancia-se do que objetiva-se para o hoje.” Ou seja, para uma mudança no que diz respeito ao preparo do docente, é preciso pensar em que tipo de escola e aluno queremos ter, pautada na criticidade, na inclusão, na inserção das tecnologias e na oportunidade de refletir sobre a sua própria prática.

A partir desta perspectiva, de que escola queremos, precisamos fortalecer esse início do magistério, composto por dois pontos principais: a universidade e o estágio. Na universidade, há a formação quanto

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

ao processo acadêmico, científico e tecnológico, reflexivo deste estudante, entrelaçando com a prática vivida no estágio.

Neste sentido, surge uma terceira via, para integrar a teoria e a prática, o projeto PIBID. Ao analisar os diversos objetivos do programa supracitado, o quinto, estabelece: “valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes” (Brasil, 2024).

Assim, a valorização da escola passa indiscutivelmente pela profissionalização do professor desde seu ingresso e formação. Ao convidar um professor experiente para essa inserção, ele se torna também co-responsável na construção desta parceria, tão necessária ao longo da carreira. O programa é então um diferencial ao aluno participante, pois ele tem a chance de aplicar projetos, propostas, experimentações e auxiliar nas dificuldades individuais dos alunos, tendo o acompanhamento de outros três docentes já atuantes: o coordenador, o supervisor e o regente da sala, para um suporte no início de sua trajetória docente.

Ao realizar-se a avaliação do primeiro semestre do projeto na escola com os estudantes de licenciatura, os mesmos relataram o que mais os marcou. Foram citados: a acolhida dos professores e sua receptividade nas salas de aula; os diversos espaços da escola para se trabalhar com as turmas, principalmente a natureza e espaço externo com árvores e jardim e a participação das crianças, que aguardavam ansiosas a cada aula, colaborando com ideias, conversas e protagonismo ativo. Puderam relacionar a contribuição no desenvolvimento e aprendizagem, por meio da devolutiva das crianças: realizando reconto das histórias, relatando vivências familiares, colaboração entre os grupos e apresentando aos demais colegas e professores o que aprenderam após vivenciarem as experiências trazidas em cada projeto.

Ao observar a postura do docente no cotidiano escolar, o ingressante pode participar e vivenciar não somente seus saberes curriculares e disciplinares, mas também os saberes experienciais.

Tardif (2013, p. 38) relata que os professores “desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano baseado no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados”. A prática diária na escola, produz outros conhecimentos, que emergem de situações diversas e inesperadas no dia a dia escolar. Nem sempre os docentes conseguem realizar essa reflexão, tão presente nesta troca entre professores e graduandos do Pibid. O autor ressalta ainda que:

o relacionamento dos jovens professores com os professores experientes, os colegas com os quais trabalhamos diariamente ou no contexto de projetos pedagógicos de duração mais longa, o treinamento e a formação de estagiários e de professores iniciantes, todas essas são situações que permitem objetivar os saberes da experiência. Em tais situações, os professores são levados a tomar consciência de seus próprios saberes experienciais, uma vez que devem transmiti-los e, portanto, objetivá-los em parte, seja para si mesmos, seja para seus colegas. Nesse sentido, o docente é não apenas um prático para também um formador (Tardif, 2013, p. 52).

Assim, pode-se ver a importância do programa, com a criação de oportunidades desde o início profissional desses estudantes na construção e na valorização de sua identidade profissional, obtendo um espaço, voltado principalmente à colaboração entre faculdade, escola pública e um professor experiente. Para esse entendimento, podemos comparar a carreira docente com outras profissões.

Nóvoa (2022 p. 85) compara que “para formar médicos são precisos outros médicos. O mesmo é verdade para os engenheiros, para os juristas e para os professores. Não é possível formar um professor da educação básica ou secundária sem a presença e a experiência dos outros professores do mesmo nível. O relato do autor nos faz pensar no aspecto colaborativo da carreira docente.

A importância do projeto observada pela autora na prática, confirma outros estudos. Gatti (2019) realizou um estudo no ano de 2014 sobre os efeitos do Pibid, abrangendo 16.223 estudantes-bolsistas e 4.892 coordenadores de área, coordenadores institucionais e professores supervisores das escolas (4.892). A metodologia utilizada na pesquisa envolveu questionários online, com questões abertas e fechadas. Alguns apontamentos da pesquisa observados foram:

[...] na valorização e revitalização das licenciaturas; na geração de questionamentos sobre o currículo dos cursos e dos estágios levando ao repensar essas atividades, buscando maior integração entre saberes da ciência com a ciência da educação; no conduzir ao contato direto dos bolsistas já nos inícios de seu curso com a escola pública favorecendo aproximação mais consistente entre teoria e prática; prover a aproximação dos docentes das instituições de ensino superior com as escolas e as práticas docentes; criando estímulo ao desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas e motivadoras; levando a um diálogo concreto e mais efetivo

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

entre as instituições formadoras de professores e as escolas públicas de educação básica, renovando práticas e reflexões teóricas nas graduações (Gatti, 2019, p. 63).

Essa aproximação visou desmistificar alguns discursos que podem permear a educação, de que teoria e prática são conflitantes e do distanciamento das universidades do chão da escola.

Conclusão

Ao observar os estudantes durante o planejamento e a execução dos projetos, pode-se perceber suas motivações, decorrentes do aprendizado das crianças, da busca de soluções para materiais adequados à faixa etária, do uso de novas linguagens e tecnologias e do esforço para auxiliar aqueles que apresentaram maior dificuldade, elevando a qualidade do ensino.

A supervisora também sentiu-se impactada pelo projeto. Desde o ano de 2019, tem a rotina de receber em sala de aula, estudantes de licenciatura como estagiários para acompanhamento de prática docente. Em sua maioria, os estágios basearam-se em observações; já na supervisão do Pibid foi possível a troca de experiências e saberes na comunidade de professores. Shulman e Shulman (2016, p. 133) destacam que “na formação inicial ou continuada de professores, os formadores devem criar ambientes que apoiam, sustentam e refinam as visões, as compreensões, as práticas, as motivações e as reflexões de todos os seus membros”.

Ou seja, o Pibid é de grande importância para elevar a integração entre instituições de ensino, alunos e escola pública, contribuindo para o aperfeiçoamento no processo formativo do professor. Este processo está inteiramente ligado a uma educação de qualidade. Essa preocupação favorece a discussão da profissionalidade do professor desde seu ingresso. Segundo Gatti (2016, p. 170) “Ter presente a diversidade de necessidades e de condições pode enriquecer a reflexão e orientar com mais segurança, a formação de base e a continuada de docentes, a qual merece se diversificar em formas curriculares variadas, próprias a uma sócio-culturalidade rica e múltipla como é a do Brasil”.

Há, portanto, no projeto uma interação entre teoria e prática profissional no sentido que amplia, fortalece e enriquece o processo formativo do professor, tanto do aluno ingressante na carreira docente, quanto do supervisor atuando como formador.

Referência

BARROS, Dione Almeida. **O professor supervisor e sua atuação como coformador no PIBID: uma análise das produções científicas na UESB-Itapetinga** 29/06/2023 142 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia, Vitória da Conquista Biblioteca Depositária: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

BRASIL. Decreto no 6.755, de 29 de janeiro de 2009. **Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências.** Disponível em: <https://prograd.ufu.br/legislacoes/decreto-capes-no-6755-de-29-de-janeiro-de-2009-politica-nacional-de-formacao-de>. Acesso em 0 ago. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 de jun. de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 29 de janeiro de 2024. Acesso em 1 ago. 2025.

BRASIL. CAPES. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 01 jan. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid> Acesso em: 4 ago. 2025.

GATTI, B. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetinga, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/716/345>. Acesso em: 6 jun. 2025.

GATTI, B.A. *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

MEDINA, C. B.; MAFRA, D. H.; MAIA, M. A. G. Breves reflexões sobre a atualidade dos princípios freirianos. Org.: AZEVEDO *et al.* **O ensino e a educação brasileira: saberes e partilhas**. Itapiranga: Schreiber, 2022. p. 258 a 268; e-book disponível em: https://www.editoraschreiber.com/_files/ugd/e7cd6e_9fd05dccc6be45dea6245b9f0dd9c0e8.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

MEDINA *et al* (org). **PIBID e residência pedagógica: vivências se tornando aprendizado e formação de boa qualidade**. Itapiranga :Schreiber, 2024. 262 p.: il.; e-book.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Col. Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA, L. A. M. de; SOUZA, M. A. de. O “ser professora” refletido a partir da perspectiva dos saberes docentes e do desenvolvimento profissional. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 80-95, jan./abr. 2019. DOI:10.2684/v12.n12019.701.p80-95.Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/701>. Acesso em: 26 mai.2025

SILVA, M. M. V. R. da. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO: NARRATIVAS DE SUPERVISORES DO PIBID/PEDAGOGIA'** 05/12/2021 226 f. Mestrado em ENSINO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Mossoró

SHULMAN, L. S.; SHULMAN, J. H. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 120-142, jan./jun. 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Agradeço também aos profissionais da educação e participantes do projeto pelo almejo de transformar nosso país por meio da educação.